

Potencial de células tronco mesenquimais no processo de regeneração tecidual após a revascularização no modelo de estenose crônica da artéria renal

Nikolas Waack, Tatiana Guirao, Edgar Maquigussa, Erika Nishi, Milene Ormanji, Olinda Ykuta, Mirian Boim
Disciplina de Nefrologia - UNIFESP

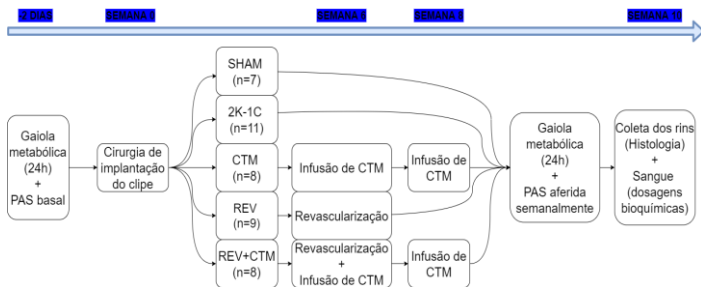
INTRODUÇÃO

- A hipertensão renovascular (HRV) em consequência à obstrução parcial da artéria renal é acompanhada por isquemia renal crônica e pode resultar em danos renais irreversíveis mesmo após a desobstrução e restauração do fluxo sanguíneo renal (FSR).
- A revascularização da artéria renal por angioplastia, normaliza a pressão arterial (PA) e melhora da função renal. No entanto, frequentemente se observa, a longo prazo, deterioração progressiva da função renal devido aos danos causados pela hipóxia renal crônica.
- Estudos prévios mostraram que o tratamento com células tronco mesenquimais (CTM) estabilizou PA e melhorou, parcialmente, a estrutura e função renais no modelo de HRV (Goldblatt - 2K-1C).

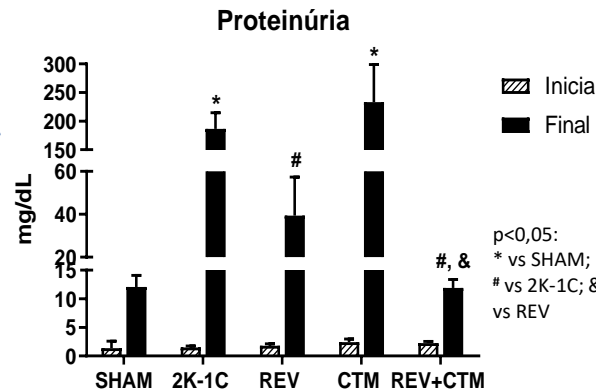
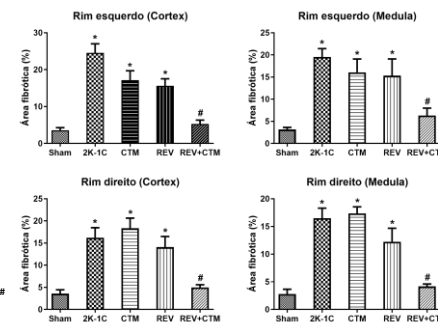
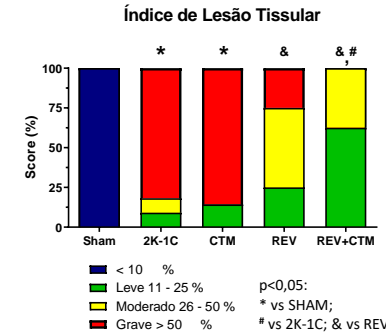
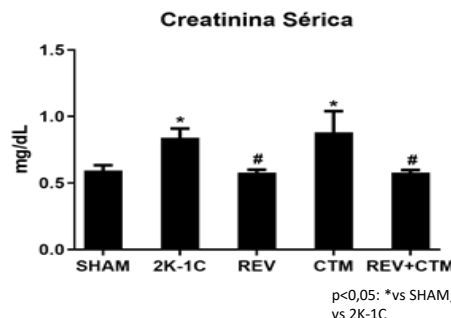
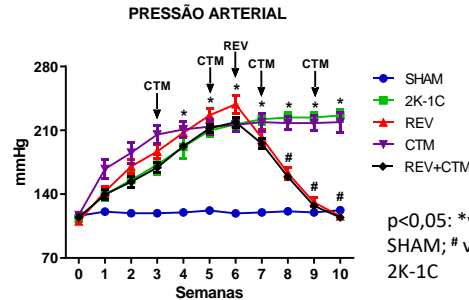
OBJETIVOS

Avaliar se a revascularização (REV) associada ao tratamento com CTM produz melhor efeito sobre a PA preservando a função renal a longo prazo em modelo de HRV (2K-1C) em ratos.

MATERIAL E MÉTODOS



RESULTADOS



CONCLUSÃO

A associação da revascularização com as CTM apresentou um efeito benéfico maior em todos os parâmetros da função renal como também no efeito regenerativo do parênquima renal em comparação com os tratamentos isoladamente, indicando que o tratamento associado teve um impacto positivo na preservação da função renal a longo prazo. Assim, os resultados obtidos neste estudo deverão trazer possibilidades para uma estratégia mais eficaz para preservação da função renal pós HRV.

